

A cada 100 jovens brasileiros, 24 não estudam nem trabalham

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Thallys Braga e Renata Buono

Entre julho e setembro de 2021, o Brasil tinha 49,3 milhões de jovens de 15 a 29 anos. No mesmo período, 11,7 milhões não trabalhavam nem estudavam — o equivalente a 24% da juventude do país. São moças e rapazes em idade de formação, que poderiam estar desenvolvendo ou utilizando as suas habilidades, mas ficaram de braços cruzados. Essa falta absoluta de ocupação na juventude, fase que marca o início da trajetória profissional, pode causar o que pesquisadores chamam de “efeito-cicatriz”. Os jovens podem ficar marcados a longo prazo pela baixa instrução e pela pouca ou nenhuma experiência profissional. No futuro, terão mais dificuldade de ascender socialmente, como explica o pesquisador da FGV Marcelo Neri.

Parte da falta de trabalho e estudo para os jovens se deve, em parte, aos riscos apresentados pela Covid. Nos primeiros meses de crise sanitária, 30% dos jovens desalentados, aqueles que não têm emprego e não procuram oportunidades, citaram o isolamento social como motivo para desistirem de conseguir colocação no mercado de trabalho.

Veja mais dados no [=igualdades](#) desta semana.

Fonte: Compilação do [iDados](#) a partir de dados do IBGE/PNAD Contínua.

Thallys Braga

Thallys Braga

Estagiário de jornalismo da piauí

Renata Buono

Renata Buono

Renata Buono é designer e diretora do estúdio BuonoDisegno